

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## ARBOVIROSES: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

CENÁRIO DAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 50ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2023, MACEIÓ/AL

### Apresentação

As arboviroses urbanas são doenças infecciosas que representam um grande problema de saúde pública no mundo e no Brasil, transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*, possui uma sazonalidade coincidente com os períodos de chuva e com altas temperaturas no país.

Caracterizadas por uma transmissão endêmica/epidêmica variável devido a circulação simultânea dos quatro sorotipos do vírus da dengue, do vírus da Chikungunya e do vírus Zika.

A situação epidemiológica dessas doenças é diretamente influenciada pelas condições sanitárias, urbanas e socioeconômicas das cidades acometidas, e pela capacidade de resposta rápida, organizada e efetiva da gestão local.

Este boletim torna público o cenário epidemiológico das arboviroses na cidade de Maceió/AL.



### DENGUE

CASOS PROVÁVEIS

1.741

CASOS CONFIRMADOS

1.599

ÓBITOS SUSPEITOS

9

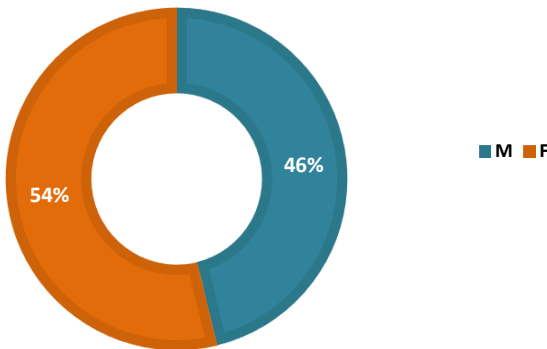
ÓBITOS CONFIRMADOS

0

No mesmo período de 2022 foram confirmados 14.428 casos de dengue, significando que em 2023 os casos registrados corresponderam a 11,08% do ano anterior.

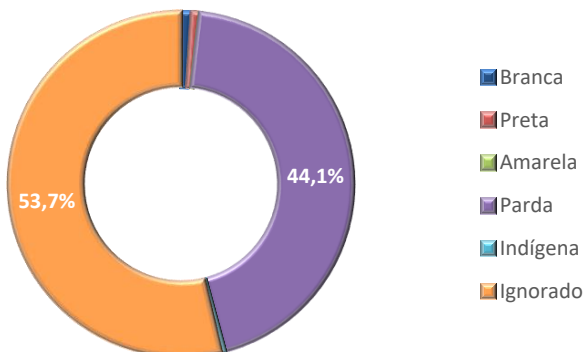
Dos 9 óbitos suspeitos, 0 foram confirmados, 9 descartados e 0 encontram-se sob investigação.

Gráfico 1 - Distribuição dos casos confirmados de dengue por sexo e município de residência, Maceió, 2023. Entre os sexos, o feminino registrou a maior quantidade de casos, 860, enquanto o sexo masculino ficou com 739 casos do total.



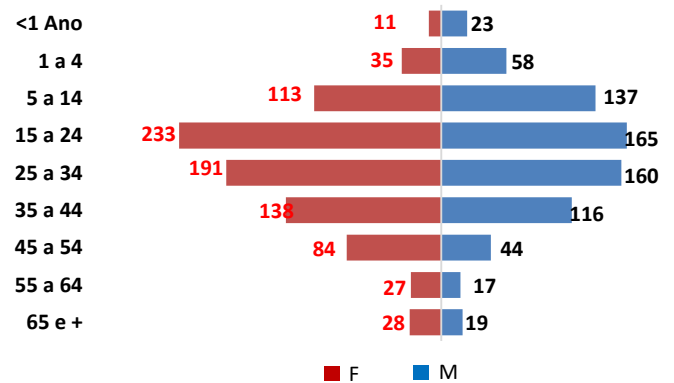
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

Gráfico 3 - Casos confirmados de dengue distribuídos por raça/cor e município de residência, Maceió, 2023.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

Gráfico 2 - Casos confirmados de dengue distribuídos por sexo e faixa-etária, Maceió, 2023. As faixas com maior quantidade de casos são: 15 a 24 com 398, seguida da faixa de 25 a 34 com 351 e 35 a 44 com 254 casos.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

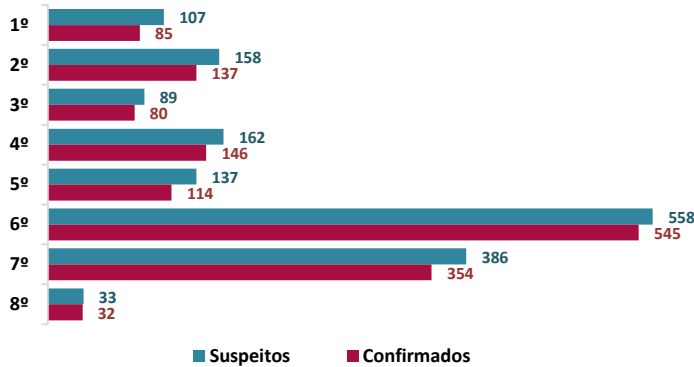
Quadro 1 - Frequência de casos de dengue segundo gravidade, distribuídos por faixa-etária, Maceió, 2023.

Faixa-etária	Confirmados	Graves	Leves	Óbitos
Menor de 1 Ano	34	6	28	0
1 a 4 anos	93	21	72	0
5 a 14 anos	250	21	229	0
15 a 24 anos	398	17	381	0
25 a 34 anos	351	16	335	0
35 a 44 anos	254	10	244	0
45 a 54 anos	128	13	115	0
55 a 64 anos	44	3	41	0
65 anos e mais	47	6	41	0
Ignorado	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.599</b>	<b>113</b>	<b>1.486</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

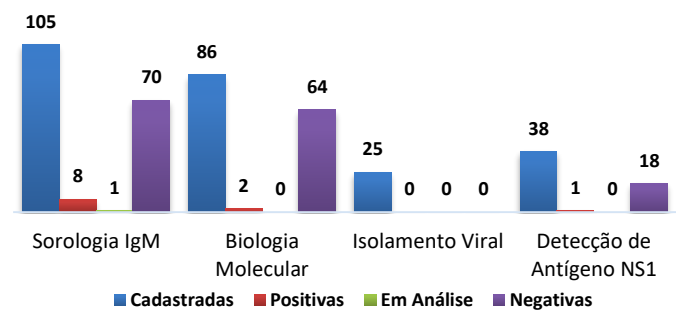
**CENÁRIO DAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 50ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2023, MACEIÓ/AL**

Gráfico 4 - Distribuição de casos suspeitos e confirmados por Distrito Sanitário, Maceió, 2023. O gráfico demonstra que o 6º distrito concentra o maior número de casos, seguido pelo 7º e pelo 4º distrito.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

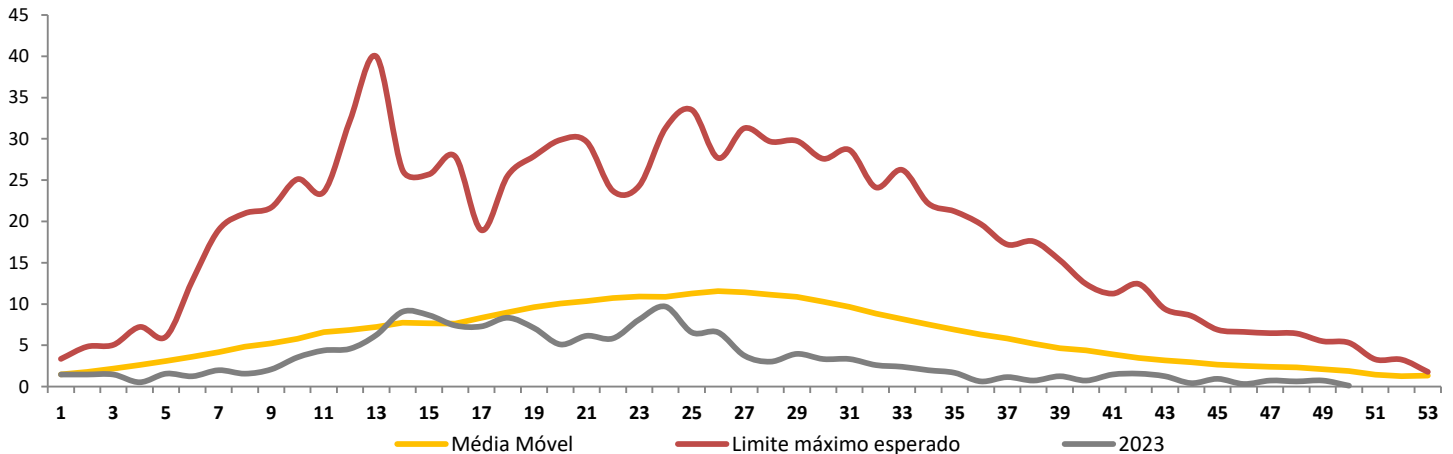
Gráfico 5 - Situação de exames de diagnósticos para Dengue, Maceió, 2023. Nos exames identificados, verificou-se que o exame Sorologia IgM foi o mais utilizado, representando 39,18% do total, seguido da Biologia Molecular e da Detecção de Antígeno NS1.



Fonte: GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial. Atualizado em 22/12/2023

Gráfico 6 - Diagrama de Controle, Maceió, 2023. Conforme demonstrado abaixo, o total de casos confirmados de dengue em Maceió, dentro da semana analisada, se manteve abaixo da média verificada no gráfico, tendo uma incidência máxima de 9,69/100.000 hab.

Considerando que o período do ano de maior transmissão, segundo o Ministério da Saúde, ocorre nos meses em que há maior incidência de chuvas em cada localidade avaliada, e que em Maceió, entre os meses de outubro a março, em condições normais, não são esperados grandes volumes de chuvas, as projeções apontam para uma redução do número de casos para próximo da média móvel esperada.



Fonte: SINAN/IBGE. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

**Nota Explicativa sobre diagrama de controle:**

O Diagrama de controle é um gráfico baseado na teoria de probabilidades que permitem comparar a incidência observada de um determinado evento com os limites máximo e mínimo da incidência esperada. Permite identificar inícios de surtos ou epidemias, sinalizar alertas para situações que devem ser intensificadas as medidas de controle, prevenção e reorganização dos serviços de saúde. O Diagrama analisado compreende um intervalo da linha histórica de 10 anos.

**Classificação do Diagrama de Controle:**

\*Baixo Risco: Incidência de casos prováveis de dengue abaixo da Média Móvel do diagrama de controle.

\*Médio Risco: Incidência de casos prováveis de dengue entre Média Móvel e o Limite Superior do diagrama de controle.

**CHIKUNGUNYA**

CASOS PROVÁVEIS

**424**

CASOS CONFIRMADOS

**391**

ÓBITOS SUSPEITOS

**3**

ÓBITOS CONFIRMADOS

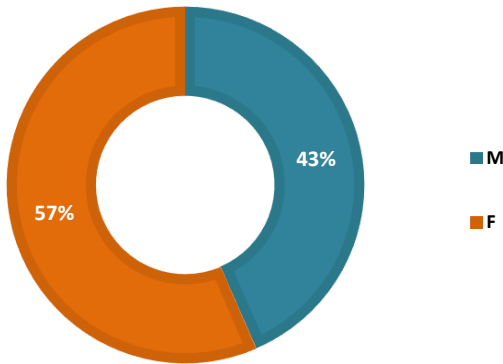
**0**

No mesmo período de 2022 foram confirmados 6.139 casos de Chikungunya, significando que em 2023 os casos registrados corresponderam a 6,37% do ano anterior.

Dos 3 óbitos suspeitos, 0 foi confirmado, 3 foram descartados e 0 encontram-se sob investigação.

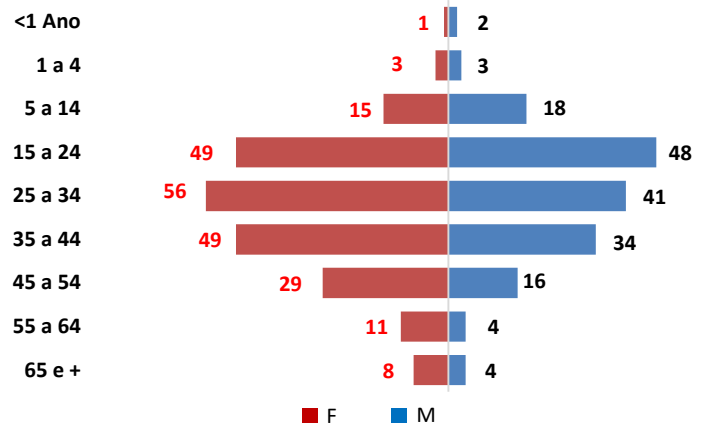
**CENÁRIO DAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 50ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2023, MACEIÓ/AL**

Gráfico 7 - Distribuição dos casos confirmados de chikv por sexo e município de residência, Maceió, 2023. Entre os sexos, o feminino registrou a maior quantidade de casos, 221, enquanto o sexo masculino ficou com 170 casos do total.



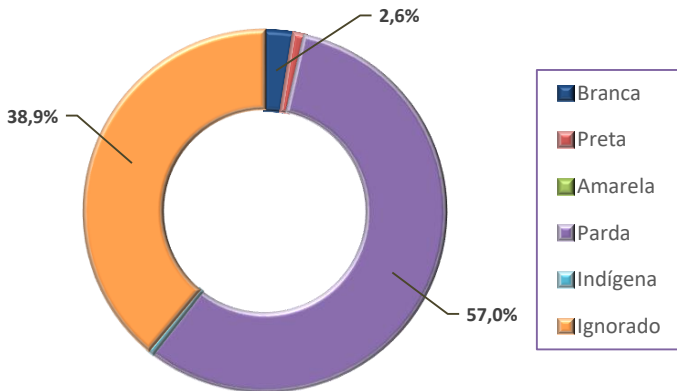
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

Gráfico 8 - Casos confirmados de chikv distribuídos por sexo e faixa-etária, Maceió, 2023. As faixas com maior quantidade de casos são: 25 a 34 com 98, seguida da faixa de 15 a 24 com 97 e 35 a 44 com 83 casos.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

Gráfico 9 - Casos confirmados de chikv distribuídos por raça/cor e município de residência, Maceió, 2023.



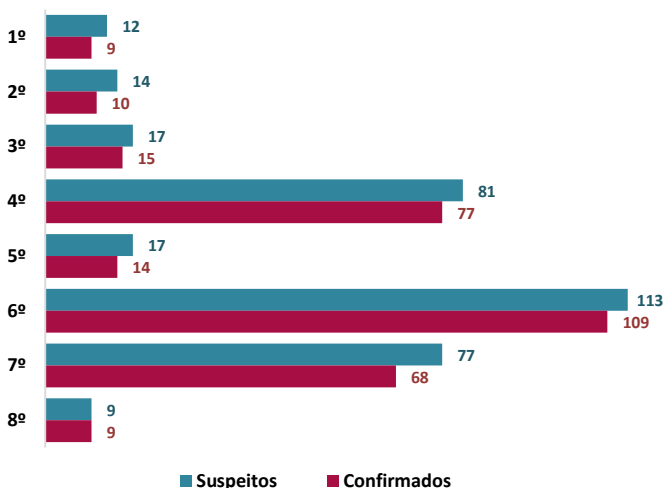
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

Quadro 2 - Frequência de casos de chikv segundo gravidade, distribuídos por faixa-etária, Maceió, 2023.

Faixa-etária	Confirmados	Graves	Leves	Óbitos
Menor de 1 Ano	3	0	3	0
1 a 4 anos	6	2	4	0
5 a 14 anos	33	2	31	0
15 a 24 anos	97	2	95	0
25 a 34 anos	97	1	96	0
35 a 44 anos	83	3	80	0
45 a 54 anos	45	1	44	0
55 a 64 anos	15	3	12	0
65 anos e mais	12	2	10	0
Ignorado	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>16</b>	<b>375</b>	<b>0</b>

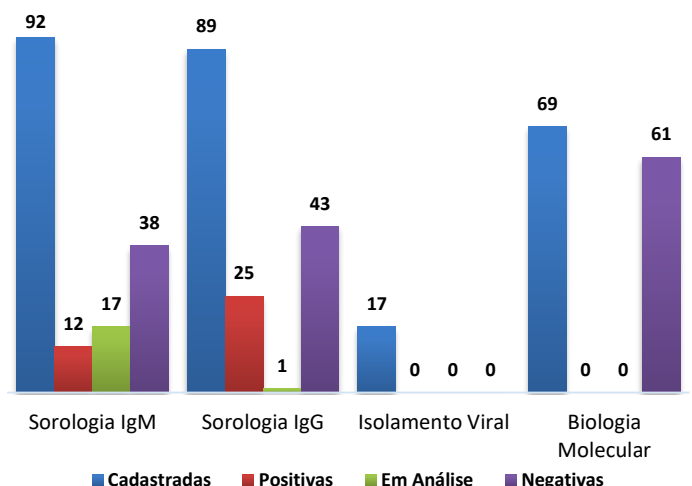
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

Gráfico 10 - Distribuição de casos suspeitos e confirmados por Distrito Sanitário, Maceió, 2023. O gráfico demonstra que o 6º distrito concentra o maior número de casos, seguido pelo 4º e pelo 7º distrito.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

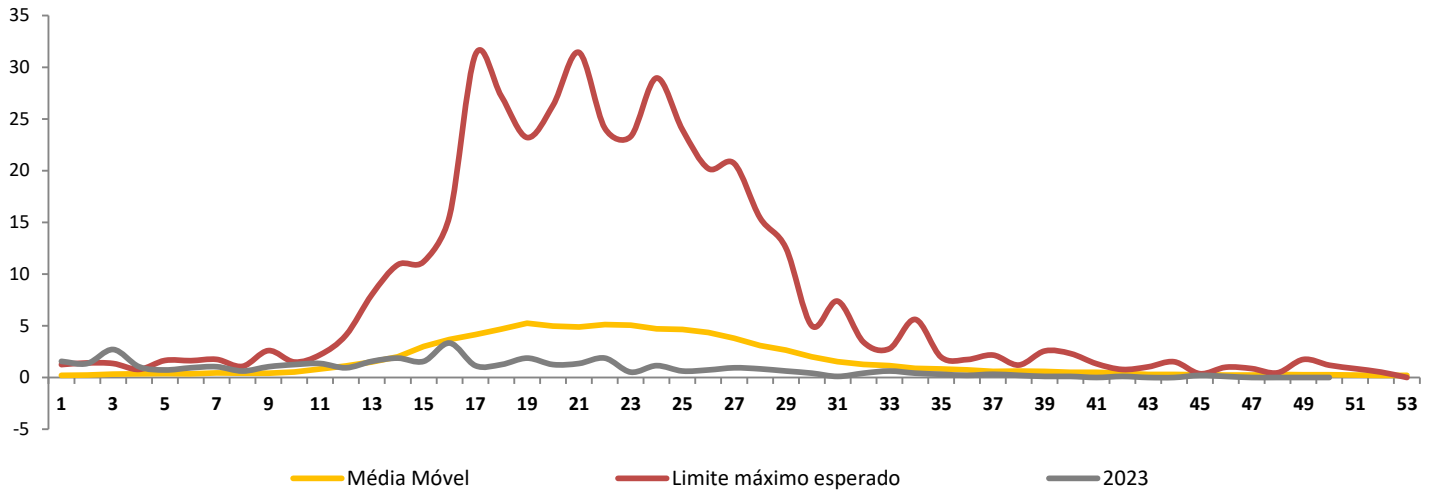
Gráfico 11 - Situação de exames de diagnósticos para chikv, Maceió, 2023. Nos exames identificados, verificou-se que o exame Sorologia IgM foi o mais utilizado, representando 34,46% do total, seguido da Sorologia IgG e da Biologia Molecular.



Fonte: GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial. Atualizado em 22/12/2023

## CENÁRIO DAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 50ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2023, MACEIÓ/AL

Gráfico 12 - Diagrama de Controle, Maceió, 2023. Conforme gráfico abaixo, o total de casos confirmados de Chikv em Maceió, ultrapassou o limite esperado entre as semanas 3ª e 3ª se estendendo por 1 semanas consecutivas, e com o pico na 13ª. Considerando que o período do ano de maior transmissão, segundo o Ministério da Saúde, ocorre nos meses em que há maior incidência de chuvas em cada localidade avaliada, e que em Maceió, entre os meses de outubro a março, em condições normais, não são esperados grandes volumes de chuvas, as projeções apontam para uma redução do número de casos para próximo do limite da média móvel esperada.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

## ZIKA VÍRUS

CASOS PROVÁVEIS

38

CASOS CONFIRMADOS

16

ÓBITOS SUSPEITOS

0

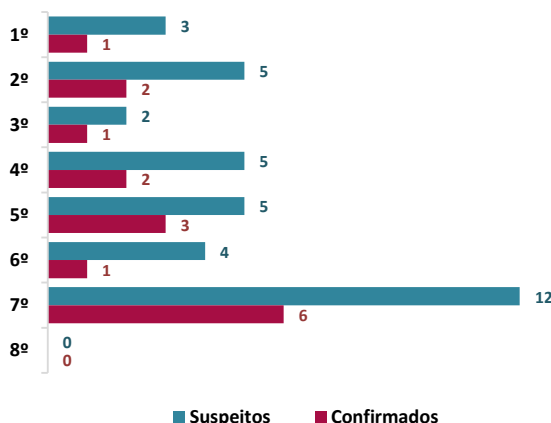
ÓBITOS CONFIRMADOS

0

No mesmo período de 2022 foram confirmados 178 casos de zika, significando que em 2023 os casos registrados corresponderam a 21,35% do ano anterior.

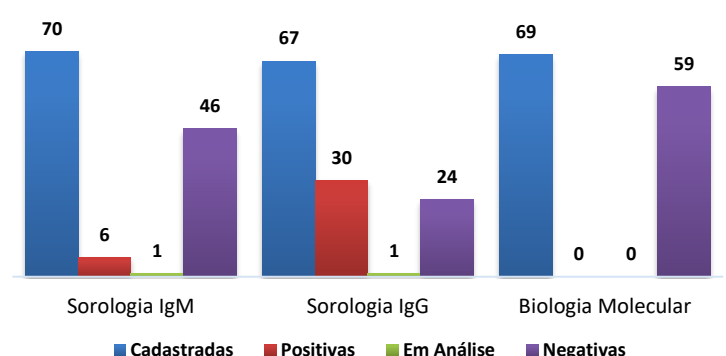
Não houve registro de óbitos no período analisado.

Gráfico 16 - Distribuição de casos suspeitos e confirmados por Distrito Sanitário, Maceió, 2023. O gráfico demonstra que o 7º distrito concentra o maior número de casos.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

Gráfico 17 - Situação de exames de diagnósticos para Zika, Maceió, 2023. Nos exames identificados, verificou-se que o exame Sorologia IgM foi o mais utilizado, representando 33,98% do total de exames realizados.

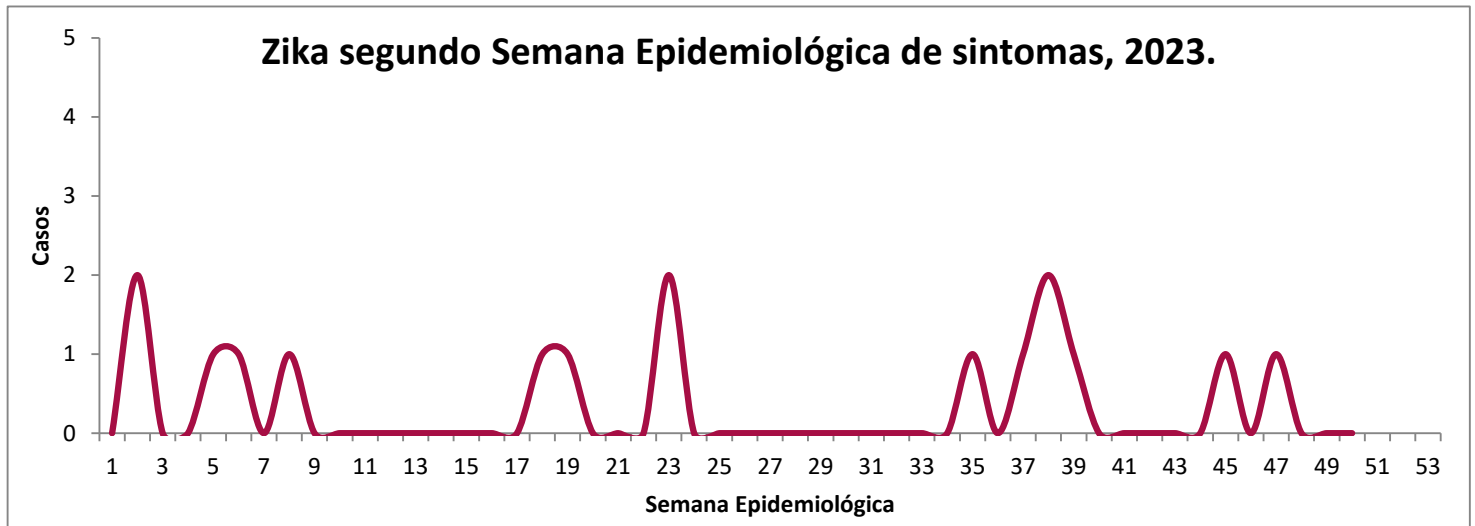


Fonte: GAL - Gerenciador de Ambiente Laboratorial. Atualizado em 22/12/2023

## CENÁRIO DAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 50ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2023, MACEIÓ/AL

Gráfico 18 - Cenário de Zika em Maceió, 2023. Conforme demonstrado abaixo, o total de casos confirmados de Zika em Maceió, dentro da semana analisada, se manteve abaixo da média registrada no município, tendo uma incidência máxima de 0,21/100.000 hab.

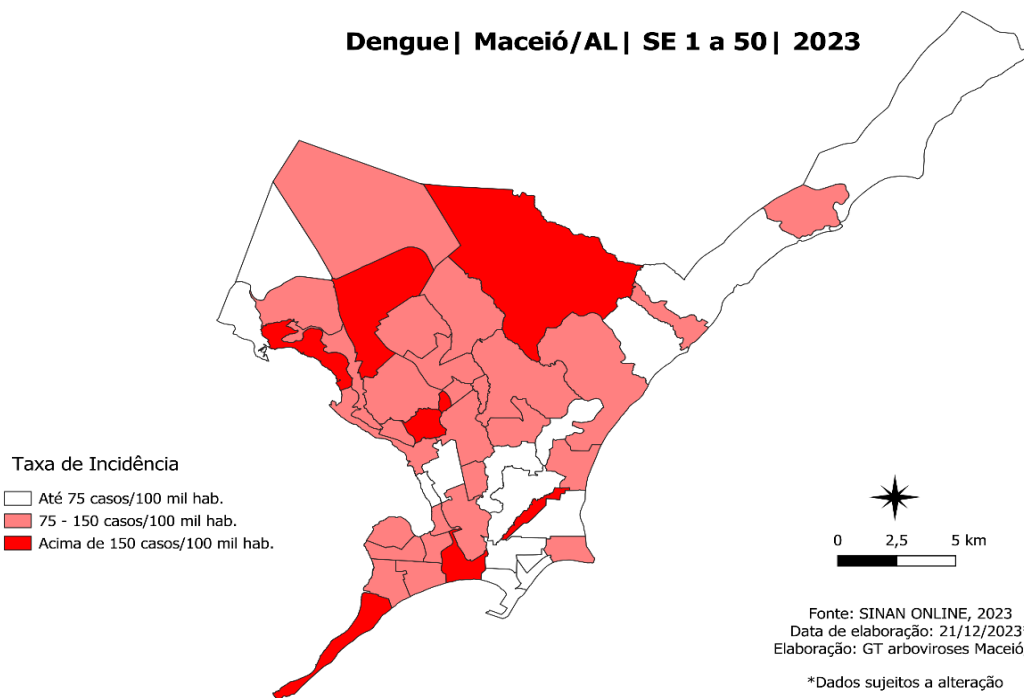
Considerando que o período do ano de maior transmissão, segundo o Ministério da Saúde, ocorre nos meses em que há maior incidência de chuvas em cada localidade avaliada, e que em Maceió, entre os meses de outubro a março, em condições normais, não são esperados grandes volumes de chuvas, as projeções apontam para uma redução do número de casos para próximo do limite da média móvel esperada.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 22/12/2023

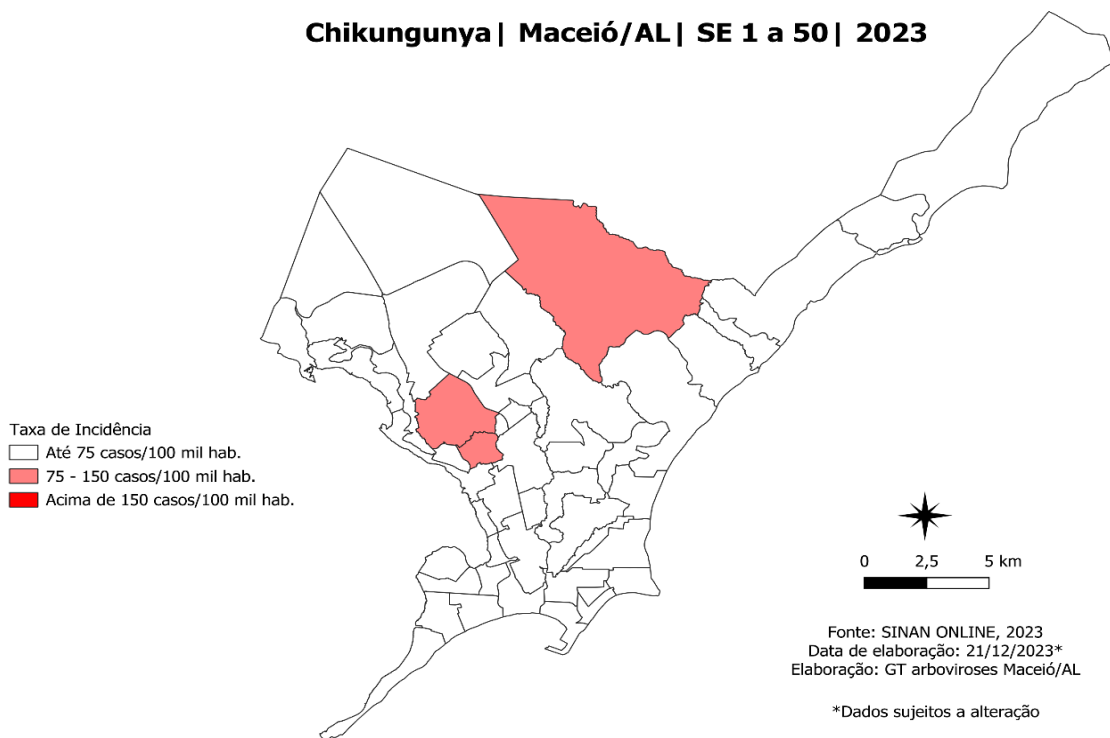
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE CASOS DA 1ª A 50ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2023, MACEIÓ/AL

Dengue | Maceió/AL | SE 1 a 50 | 2023



A análise por Distrito Sanitário até a 50ª SE demonstra o 6º Distrito Sanitário com a maior incidência por 100mil hab. Entre os bairros destacam-se: Centro (519,03 casos /100mil hab), Benedito Bentes (456,21 casos/100mil hab) e Mangabeiras (293,92 casos /100mil hab).

Chikungunya | Maceió/AL | SE 1 a 50 | 2023



A análise por Distrito Sanitário até a 50ª SE demonstra o 6º DS com a maior incidência por 100mil hab. Entre os bairros destacam-se: Chã da Jaqueira (140,71 casos /100mil hab), Petrópolis (102,51 casos /100mil hab) e Benedito Bentes (91,58 casos /100mil hab).

## OUTRAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 50ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2023, MACEIÓ/AL

### MALÁRIA

Neste período, houve um (1) caso confirmado proveniente de Porto Velho (RO), (1) caso confirmado e um (1) caso descartado, ambos provenientes do país Angola. E três (3) casos descartados, sendo, dois (2) provenientes do estado Amazônia e um (1) do estado Roraima.

### FEBRE AMARELA

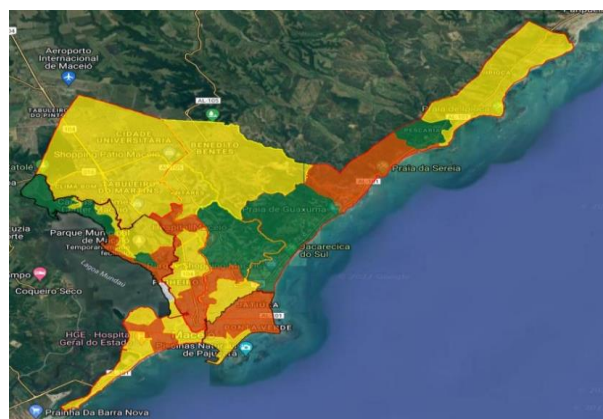
O município não possui transmissão autóctone. Em 2023 não há registro de casos suspeitos.

### ÚLTIMO LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO DE *Aedes Aegypti* - LIRAA 3º CICLO/2022

O 3º LIRAA, realizado no período de 04 a 08 de julho inspecionou 16.537 imóveis que revelou em Maceió um Índice de Infestação Predial – IIP de 3,5%, caracterizado como em situação de ALERTA para controle do Aedes com médio risco de epidemia. Os bairros que apresentam índices mais elevados com risco de epidemia foram: Ponta Verde (18,91%), Jardim Petrópolis (18,57%), Poço (9,25%), Garça Torta (7,54), Santo Amaro (7,08%), Jatiúca (6,95%), Chã da Jaqueira (6,66%) e Pitanguinha (6,17%).

Dentre os tipos de criadouros predominantes encontrados destaca-se os depósitos do tipo A2 para armazenamento de água ao nível de solo e os pequenos depósitos, onde as larvas foram encontradas com maior frequência em tonel (33,3%), tanque (32,7%), balde (14,7%), caixa d'água no chão (6%) e bebedouros de animais (2%). Nos depósitos do tipo B, utilizados para ornamentação, foram encontradas larvas em: baldes (37%), vaso de plantas (14%), bacia (5,8%), planta com água (5,2%), recipiente plástico (4,1%). Já nos criadouros do tipo D2, existentes no lixo, foram encontradas larvas em recipientes plástico (20%), balde (10%), lata (9%), depósito descartável (6%), plástico (5%). Pode-se ainda destacar que em 10,55 dos depósitos com larvas do Aedes são do tipo D1 que são os pneus.

Mapa. 3º LIRAA. Maceió-AL, 2022



0% = <= IIP <= 0,9%  
1% = <= IIP <= 3,9%  
IIP >= 4%

Fonte: Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Animais Peçonhentos - GDTVAP

**Prefeito:** João Henrique Caldas

**Secretária Municipal de Saúde:** Luiz Romero Cavalcante Farias

**Diretor de Vigilância em Saúde:** Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

**Coordenação Geral de Epidemiologia:** Júlia Manoela Rocha de Oliveira

**Gerência de Agravos Transmissíveis:** Rosicleide Barbosa

**Técnicos:** Ana Lídia Mesquita e Cynthia Rocha

**Diagramação, Tabulação e Análise:** Ana Lídia Mesquita, Abelardo Lins Cerqueira e Cynthia Rocha

**Endereço para correspondência:** dengue@sms.maceio.al.gov.br e/ou vigiepidsmcz@gmail.com